



AGEAD
Agência de Educação
Digital e a Distância



TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA DE TUTORIA EM UMA DISCIPLINA DE EXTENSÃO: ANÁLISE E PROPOSTAS NO CONTEXTO DA EAD

Everton Fernando Espitalher de Souza

fernando.espitalher@ufms.br

Edma Ferreira da Silva Souza

edma.ferreira@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Mediação e Conciliação de Conflitos, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas indicam possíveis caminhos que podem impactar positivamente a qualidade da tutoria e promover um melhor aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, contribuindo para a formação integral no curso e o fortalecimento do processo educativo a distância.

Palavras-chave: Tutoria. Educação a Distância. Plano de Ação.

1 Introdução

O desenvolvimento do presente Trabalho Final de Curso (TFC) é exigido para a conclusão do Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, promovido pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), iniciado no primeiro semestre de 2024. Assim, a realização deste representa condição essencial para obtenção do título de especialista, sendo o presente Plano de Ação a expressão

final do percurso formativo desenvolvido ao longo da referida especialização.

O objetivo deste Plano de Ação é propor um conjunto de ações de intervenção pedagógica voltadas à melhoria da tutoria em uma disciplina extensionista EaD, com base em análise diagnóstica do AVA da disciplina “Mediação e Conciliação de Conflitos”.

No desenvolvimento deste trabalho, foi realizada uma análise criteriosa do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da disciplina extensionista Mediação e Conciliação de Conflitos, integrante de um dos cursos de graduação vinculados ao Programa UFMS Digital, sob responsabilidade da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead/UFMS). A análise resultou na identificação de dez pontos com potencial de aprimoramento, aos quais foram associadas propostas de intervenção pedagógica, além da indicação dos profissionais responsáveis por sua implementação, tais como docentes conteudistas, tutores e membros da equipe pedagógica e de apoio técnico, que poderá ser analisadas no item 3. Plano de Ação.

As propostas de intervenção elaboradas foram fundamentadas nos referenciais teóricos e metodológicos abordados ao longo da especialização, com ênfase nas boas práticas de tutoria, mediação pedagógica e desenho instrucional. Nesse sentido, conforme orienta o Ministério da Educação (MEC), um sistema de tutoria de qualidade “deve prever a atuação de profissionais que ofereçam tutoria a distância e tutoria presencial” e tem como principal atribuição “o esclarecimento de dúvidas através de fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico” (BRASIL, 2007, p. 21).

Assim, no âmbito da educação a distância, a mediação pedagógica tem papel central na promoção do processo de ensino-aprendizagem, ao favorecer a construção coletiva do conhecimento por meio do diálogo, da escuta e da interação entre os sujeitos envolvidos (ARGUELHO, 2024). Para Costa (2024), é fundamental que essa mediação vá além da simples transmissão de conteúdos, estimulando a reflexão, a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento de competências críticas. Ainda segundo a autora, a mediação eficaz contribui significativamente para que os alunos compreendam os objetivos propostos e avancem em sua trajetória formativa com autonomia e protagonismo.

Ainda que o presente estudo apresente proposições de melhoria detalhadas no Plano de Ação, é importante ressaltar que a disciplina Mediação e Conciliação de Conflitos teve por finalidade, conforme estabelecido em seu plano de ensino, fomentar a compreensão e o uso adequado de instrumentos voltados à resolução consensual de conflitos, reconhecendo-os como recursos essenciais para a promoção da cultura de paz e da pacificação social. Sua estrutura pedagógica está organizada em três módulos temáticos: 1 - Sistema multiportas e solução de disputas; 2 - Aplicação das formas consensuais e 3 - Ação extensionista: “Vamos mediar?”, perfazendo um total de 51 horas, das quais 17 são destinadas à realização de atividades extensionistas.

Com base nessa estrutura e em seus objetivos formativos, foi realizada uma análise criteriosa dos recursos didáticos e tecnológicos presentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da disciplina. Foram examinados elementos como videoaulas, fóruns de discussão, chats, bibliografia indicada, materiais complementares e

ferramentas de interação síncrona e assíncrona. Essa investigação permitiu identificar fragilidades relacionadas à atualização dos conteúdos, à efetividade da mediação pedagógica, à navegabilidade do ambiente virtual e à coerência entre os recursos disponíveis e os objetivos metodológicos. A partir dessas constatações, elaborou-se um plano de ação com propostas de aprimoramento, articulando as intervenções necessárias aos respectivos agentes institucionais, em conformidade com a organização acadêmica da modalidade de educação a distância no âmbito da UFMS.

Por fim, salienta-se que este trabalho está estruturado organizado em introdução, diagnóstico do AVA modelo da disciplina de Mediação e Conciliação de Conflitos, plano de ação com a apresentação dos dez pontos críticos identificados no AVA da disciplina em questão, seguidos das propostas de melhorias, das considerações finais e das referências.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) analisado possui uma estrutura composta por seis blocos, sendo que no primeiro traz um contexto introdutório, do segundo ao quarto estão os módulos com seus conteúdos principais, o quinto é o módulo de recuperação e o sexto é voltado à avaliação final da disciplina. Os módulos são sequenciais e contêm duas unidades cada um, essa organização em módulos e trilha de aprendizagem facilita a navegação e o acompanhamento do progresso dos estudantes, conferindo lógica e progressividade à experiência formativa.

A disciplina Mediação e Conciliação de Conflitos apresenta uma boa variedade de recursos didáticos, incluindo videoaulas, textos-base, materiais complementares e atividades interativas. Contudo, como aponta Correia (2024), a gestão da aprendizagem online demanda que esses recursos estejam organizados de forma a facilitar a navegação, a autonomia e o acompanhamento contínuo do estudante. Nesse sentido, observa-se a necessidade de avanços no que diz respeito à legislação de inclusão de PCDs (BRASIL, 2015). A ausência de legendas em vídeos e a falta de tradução em Libras são limitações que comprometem a inclusão plena de estudantes com deficiência, o que vai de encontro às diretrizes de equidade da educação a distância.

Quanto às estratégias de interação, embora haja previsão de fóruns e momentos de comunicação assíncrona, sua utilização ocorre de forma pontual. Seria recomendável incentivar práticas mais frequentes de diálogo e mediação ativa, visando fortalecer o vínculo entre estudantes e tutores, visto que a ampliação do engajamento e o aprofundamento dos debates pedagógicos são fundamentais para promover a construção coletiva do conhecimento.

Os recursos didáticos disponíveis são variados, porém podem ser aprimorados no quesito acessibilidade, como a inclusão de legendas e tradução em Libras, garantindo maior equidade e inclusão dos estudantes com deficiência.

As atividades avaliativas são claras e objetivas, mas poderiam contemplar maior espaço para reflexão crítica e devolutivas da tutoria, potencializando o acompanhamento do desempenho e o estímulo ao aprendizado.

Quanto especificamente à atuação tutorial, observa-se um bom desempenho no suporte técnico, embora haja a possibilidade ampliar a articulação pedagógica, principalmente no módulo extensionista, promovendo uma mediação mais próxima e integrada com os conteúdos trabalhados.

3. Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: O material didático não conta com tradução em Língua Brasileira de Sinais (Libras) nem com legendas em português, contrariando o Estatuto da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015) e as bases pedagógicas de acessibilidade, o que pode prejudicar a inclusão dos alunos surdos no curso em análise.

Proposta de melhoria: Sugere-se verificar a possibilidade de que um profissional qualificado para traduzir o material para Libras possa auxiliar na gravação dos vídeos, bem como, na medida do possível, fazer a inclusão de legendas, garantindo, assim, o cumprimento da legislação e promovendo a inclusão de estudantes com deficiência.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: aparentemente, a tutoria apresenta pouca interação nos fóruns e comunica avisos sobre revisão de notas e frequências com pouca antecedência, o que pode comprometer a mediação pedagógica e dificultar o vínculo acadêmico com os alunos.

Proposta de melhoria: sugere-se aumentar a presença da tutoria nos fóruns com intervenções regulares e reflexivas, assim como de antecipar os avisos com pelo menos cinco dias de antecedência, fortalecendo a comunicação, o acompanhamento e o vínculo pedagógico.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: a atividade de avaliação do Módulo 2, exigia a entrega do Planejamento da Ação de Extensão, sendo concluída por apenas 39 dos 131 estudantes, representando uma participação inferior a 30%. Essa baixa adesão pode estar relacionada à extensão e à complexidade do enunciado e da atividade, que mistura orientações referentes ao planejamento com informações das etapas, podendo gerar confusão e sensação de sobrecarga aos alunos.

Proposta de melhoria: Sugere-se reestruturar o enunciado da atividade com uma linguagem objetiva e organizada, deixando evidente que o foco da tarefa neste módulo é a entrega do Planejamento da Ação de Extensão. Sugere-se ainda apresentar as

orientações em blocos bem definidos, além de incluir um resumo introdutório que destaque os principais pontos da atividade.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Inicialmente identificou-se algumas atividades que, aparentemente, exigiam a avaliação do tutor foram devolvidas sem feedback. No entanto, a análise do feedback da disciplina ficou prejudicada, pois, segundo orientação da tutora, para Proposta de melhoria 4, não se trata da análise do feedback “de fórum, atividades ou de tutores”, mas sim dos dados coletados a partir das respostas dos estudantes em formulário externo (Google Forms). Todavia, sem acesso aos resultados reais dos alunos, torna-se impossível avaliar a percepção dos mesmos sobre a disciplina, a instituição e a equipe pedagógica. Ainda, segundo orientação da tutora, o feedback corresponde ao 6º bloco do curso e refere-se à avaliação institucional e pedagógica da disciplina, como mencionado distinto das interações em fóruns, atividades ou ações da tutoria. Foi sugerido simular o preenchimento do formulário, mas, no nosso entendimento, isso não substitui a análise dos dados produzidos pelos alunos.

Proposta de melhoria: sugere-se, assim, viabilizar, na própria plataforma Moodle, o acesso aos dados consolidados do formulário de avaliação da disciplina, ainda que de forma anonimizada e agregada, permitindo que professores, a coordenação do curso e até mesmo os próprios estudantes possam analisar os resultados e propor melhorias com base nas percepções reais da turma, ficando o registro no Moodle de todas as etapas do curso, inclusive esta, para fins de análise e auditoria.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: No módulo 1, apenas 86 dos 131 estudantes realizaram a atividade, o que representa uma evasão de 34,35%. Possivelmente, contribuíram para isso a falta de reforço do prazo para realização no enunciado da atividade, ausência de informação sobre a efetiva contagem de presença. Além disso identificou-se interação limitada entre os participantes e feedback padronizado do professor, sem estímulo ao debate.

Proposta de melhoria: sugere-se que seja explícito o prazo para a confirmação de presença no enunciado da atividade, e ser informado aos alunos no fórum pelo tutor. Além disso, poderia ser estimulado o debate entre os alunos sobre os temas propostos e iteração entre o tutor e alunos, para estimular o aprendizado.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: aparentemente, a tutoria respondeu de forma desigual, alguns alunos recebendo várias rubricas e outros nenhuma, o que pode criar certa insegurança e falta de acompanhamento. Além disso, identificou-se que alguns critérios de avaliação não foram claros, e feedbacks superficiais.

Proposta de melhoria: fornecer rubricas de avaliação claras e construtivas, apontando pontos a melhorar.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Identificou-se que as avaliações são feitas na maioria das vezes por emojis, o que não oferece um retorno claro, deixando a desejar no que tange ao aprendizado do aluno.

Proposta de melhoria: Sugere-se feedbacks escritos, que valorizem o trabalho do aluno e apontem aspectos para melhorar reforçando o cuidado com o estudante.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: a atividade extensionista "Vamos Mediar?", aparentemente, não dispõe de material preparatório suficiente, o que pode causar insegurança nos alunos durante a execução da prática.

Proposta de melhoria: Sugere-se elaborar uma etapa preparatória que inclua simulações, análise de casos práticos e orientações claras para fortalecer a confiança dos alunos.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: O modelo atual carece de orientações práticas, o que pode dificultar o preenchimento adequado por parte dos estudantes.

Proposta de melhoria: Sugere-se incluir exemplos de preenchimento e instruções objetivas em cada seção do modelo, facilitando a compreensão e a elaboração do relatório.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: identificou-se que o bloqueio de acesso a videoaulas e slides até a conclusão de etapas anteriores limita a autonomia do estudante e compromete sua organização nos estudos.

Proposta de melhoria: sugere-se disponibilizar todos os materiais desde o início do módulo, assegurando livre consulta ao conteúdo, e manter restrições apenas nas atividades avaliativas.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4 Considerações finais

O Plano de Ação apresentado evidencia pontos essenciais para o aprimoramento da tutoria e da disciplina Mediação e Conciliação de Conflitos, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade do ensino a distância deste curso. As propostas focam na ampliação da acessibilidade, no fortalecimento da mediação pedagógica e na clareza dos processos avaliativos, aspectos que são fundamentais para o bom aproveitamento dos estudantes.

Ressalta-se ainda que o papel central do tutor é de servir como mediador entre o estudante e o conhecimento, sendo o responsável por garantir o acompanhamento efetivo e o estímulo à aprendizagem crítica, sobretudo em disciplinas com atividades extensionistas.

Por fim, destaca-se que o sucesso da tutoria está diretamente relacionado aos ajustes técnicos e ao compromisso institucional em promover uma educação inclusiva, humanista e orientada para a formação integral do estudante, princípios reafirmados e aprofundados ao longo deste curso de especialização, que visam preservar o cuidado pedagógico no ambiente virtual.

5 Referências

ARGUELHO, Mirian Brum. Tecnologias digitais para EaD. Campo Grande, MS: Editora UFMS, 2024.

BRASIL. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 30 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Referenciais de qualidade para educação a distância. Brasília, DF: MEC/SEED, 2007. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2025.

CORREIA, Rosimara Silva. Gestão da Aprendizagem On-line. Campo Grande, MS: Editora UFMS, 2024.

COSTA, Andressa Florcena Gama da. Tutoria e mediação da aprendizagem. Campo Grande, MS: Editora UFMS, 2024.